FRANK EINSTEIN

FRA
EINS

ANK & TEIN

e o TURBOCÉREBRO

JON SCIESZKA

ILUSTRADO POR BRIAN BIGGS

TRADUÇÃO DE REGIANE WINARSKI

intrínseca

PARA A INSPIRADORA SRA. WATSON E PARA TODOS OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS IGUALMENTE INSPIRADORES

COPYRIGHT DO TEXTO © 2015 JON SCIESZKA
COPYRIGHT DAS ILUSTRAÇÕES © 2015 BRIAN BIGGS

TÍTULO ORIGINAL
FRANK EINSTEIN AND THE BRAINTURBO

PREPARAÇÃO
MARCELA DE OLIVEIRA

REVISÃO
JULIANA WERNECK
CAROLINA RODRIGUES

PROJETO GRÁFICO E ARTE DE CAPA
CHAD W. BECKERMAN

ILUSTRAÇÃO DA CAPA
© 2015 BRIAN BIGGS

ADAPTAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Ô DE CASA

ADAPTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES
Ô DE CASA

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S432F

SCIESZKA, JON
FRANK EINSTEIN E O TURBOCÉREBRO / JON SCIESZKA ; ILUSTRAÇÃO BRIAN BIGGS ; TRADUÇÃO REGIANE WINARSKI. - 1. ED. - RIO DE JANEIRO : INTRÍNSECA, 2016.
192 P. : IL. ; 21 CM. (FRANK EINSTEIN ; 3)

TRADUÇÃO DE: FRANK EINSTEIN AND THE BRAINTURBO
ISBN 978-85-8057-907-9

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL AMERICANA. I. BIGGS, BRIAN. II. WINARSKI, REGIANE. III. TÍTULO. IV. SÉRIE.

16-30031 CDD: 028.5
CDU: 087.5

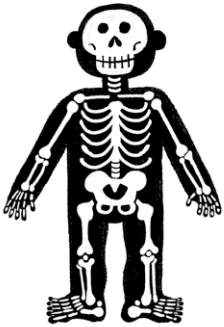
[2016]

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À
EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99/3º ANDAR
22451-041 — GÁVEA
RIO DE JANEIRO — RJ
TEL./FAX: (21) 3206-7400
WWW.INTRINSECA.COM.BR

1

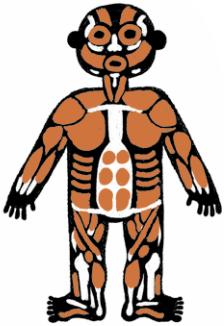
O CORPO HUMANO É INCRÍVEL — DIZ FRANK EINSTEIN a Watson no banco de reservas do time visitante do campo de beisebol de Midville, observando Janegoodall se posicionar no monte do arremessador.

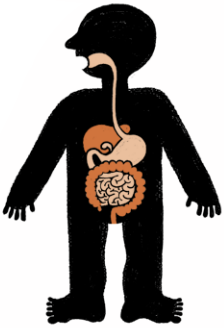
Frank aciona o joystick do controle remoto de seu drone. O pequeno quadricóptero se aproxima da menina e começa a mandar fotos para o laptop do menino.

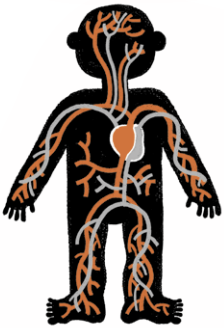


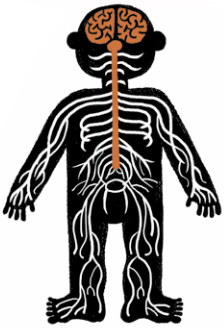
Janegoodall se vira de lado para o rebatedor.

— Há um sistema inteiro de ossos que compõe o esqueleto — diz Frank, maravilhado.









Ela dobra os braços na direção do peito e levanta a perna esquerda.

— O sistema muscular move os ossos... — continua Frank.

Janegoodall desce a perna levantada.

— O sistema digestivo produz energia para os músculos...

Ela toma impulso com a perna direita.

— O sistema circulatório, formado pelo coração e pelo sangue, repassa essa energia...

Ela desdobra os braços, vira o corpo, gira e estica o braço direito.

— E o sistema nervoso controla tudo isso... É incrível.

A bola sai voando da mão dela.

— Aham — concorda Watson, chupando, pensativo, uma bala azeda de limão.

A bola voa das pontas dos dedos de Janegoodall e percorre os catorze metros até o rebatedor em pouco mais de meio segundo.

Klank gira o bastão e erra a bola.

Bum! A bola acerta a luva de receptor de Klink.

— Strike um — anuncia o robô. — Velocidade do objeto: setenta e dois quilômetros por hora.

Frank observa as fotos do drone e os diagramas dos sistemas do corpo humano na tela do computador.

— Então só o que temos que fazer para ajudar Janegoodall é pensar em uma invenção capaz de tornar o corpo humano um pouquinho *mais* incrível.

Watson acaba a bala azeda de limão e pega uma doce, sabor cereja.

— Só isso? Ah, fácil! É só deixar o corpo humano melhor do que já é... um dia antes dos testes! Você pirou?

— Claro que não — responde Frank Einstein, levando o drone até o banco de reservas em um pouso perfeito. — Já estou trabalhando em algumas ideias.

Watson coloca uma bala de canela picante na boca.

— É o mesmo que eu dizer que vou inventar uma bala com mais gosto de bala do que todas as outras.

— Exatamente — afirma Frank.

Klink joga a bola de beisebol de volta para Janegoodall com o braço mecânico.

— A velocidade do arremesso não foi ruim... para uma humana.

A menina pega a bola, ignora o comentário espirituoso de Klink e contorna o monte do arremessador, incentivando a si mesma:

— Tenho que me sair melhor nos testes.

— **Jogue outra** — apita Klank, segurando o taco. — **Eu quase acertei aquela!**

Klink revira o olho de webcam.

— Você não chegou nem perto.

Frank elabora suas ideias no caderno do laboratório sobre o corpo humano.

OBSERVAÇÃO: *O ato de arremessar utiliza vários sistemas do corpo humano.*

Janegoodall dá impulso.

HIPÓTESE: *Melhorar pelo menos um sistema melhorará os resultados dos arremessos.*

Ela arremessa.

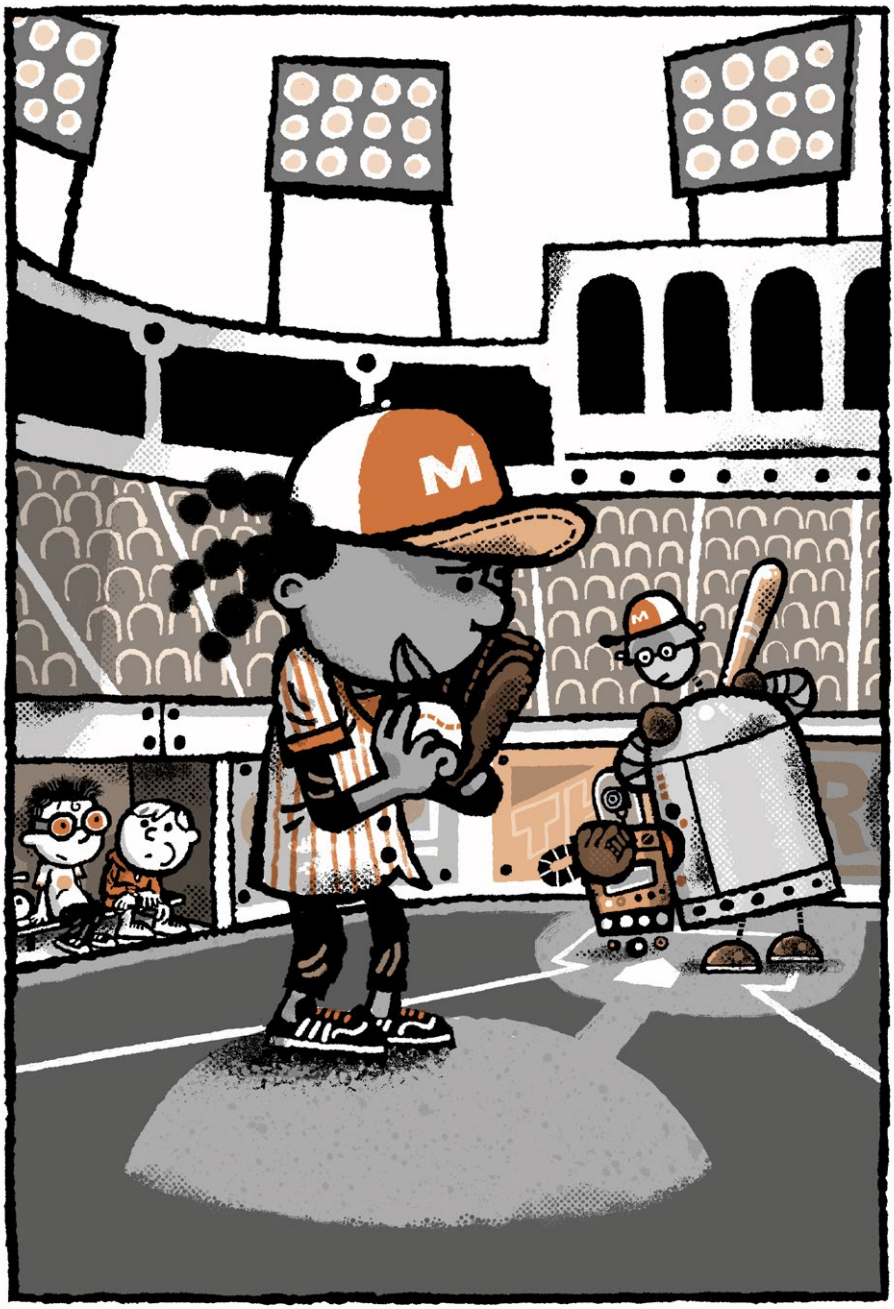
Klank traça um arco com o taco.

Buuum!

— Strike dois. Oitenta e quatro quilômetros por hora! — exclama o receptor Klink, jogando a bola de volta para o monte do arremessador.

EXPERIMENTO: *Encontrar um jeito de melhorar o esqueleto, os músculos, a digestão, a circulação...?*

Watson coloca uma semente de girassol na boca.


M
M

— Eu devia inventar uma bala que combine todos os gostos: azedo, doce, salgado...

Frank mexe no controle remoto para fazer o drone decolar de novo.

— Isso pode ser uma boa ideia, Watson.

Janegoodall se prepara e faz um novo arremesso.

— Hum... — diz Watson. — Eu poderia chamar minha bala de SaborTotal.

Klank fecha os olhos e gira o taco com tanta força que começa a rodopiar feito um pião.

Craaack!

A bola de beisebol bate no taco e sai voando. Faz um arco alto, mais alto, voa por cima do muro do lado esquerdo do campo...

Klank comemora.

— **Eu acertei! Eu acertei! Eu acertei!**

— Improvável — calcula Klink. — Mas sim, de alguma forma, você acertou.

A bola desaparece completamente do parque de Midville.

— Uau! — exclama Frank.

Crash! Vindo bem da direção de onde a bola desapareceu eles ouvem o som de vidro se quebrando.

— Ops — diz Watson, ficando de pé.